Empodera-AI

PORTFÓLIO 2026

GESTÃO · LIDERANÇA · PROCESSOS · TECNOLOGIA

Portfólio de *conteúdos*

Karla Petrelli

Palestras, workshops, treinamentos e trilhas para transformar reflexão em aplicação prática.

SOBRE KARLA PETRELLI

Experiência executiva para transformar *gestão em prática.*

30+
anos de trajetória

Tecnologia
Transformação
Processos
Gestão
Liderança

Executiva de Tecnologia e Transformação, Karla Petrelli reúne mais de 30 anos de experiência em tecnologia, gestão de projetos, processos, delivery, governança e liderança. É bacharel em Análise de Sistemas e pós-graduada em Gestão de Projetos de TI pela PUC-PR, com trajetória em ambientes complexos dos setores financeiro, industrial, automotivo, varejo e bens de consumo, além de atuação em consultoria de processos e gestão na construção e engenharia. Ao longo da carreira, atuou em projetos e operações relacionados a HSBC, Credit Suisse, Volvo, Grupo Boticário, BRQ Digital e Meta.

Em posições de liderança, conduziu equipes e operações distribuídas, programas de transformação e modernização, integrações e iniciativas críticas de negócio. Sua trajetória combina visão de processo, capacidade de execução, gestão de pessoas e tecnologia aplicada a problemas reais.

Fundadora da Empodera-AI, conecta estratégia, processos, liderança e inteligência artificial para ajudar organizações a transformar tecnologia em ganho real, com contexto, governança e foco em resultado.

PRINCÍPIO DE ATUAÇÃO

A tecnologia é uma ferramenta. A transformação começa quando entendemos o problema, organizamos o trabalho, desenvolvemos as pessoas e escolhemos a solução adequada.

PALESTRA
Sensibilizar e abrir uma nova perspectiva.

WORKSHOP
Aplicar ferramentas em situações reais.

TREINAMENTO
Desenvolver competência com profundidade.

TRILHA
Sustentar evolução ao longo do tempo.

SUMÁRIO

20 temas para diferentes *desafios organizacionais.*

Escolha por tema, desafio ou objetivo. Os conteúdos podem ser contratados de forma independente ou combinados em workshops, treinamentos, capacitações e trilhas de desenvolvimento.

Gestão, Liderança e Cultura

01 Chefe, gestor ou líder?
02 Liderança sem cargo
03 Sua equipe está desengajada ou mal gerenciada?
04 Autonomia sem abandono
05 O líder que multiplica líderes
06 Cultura não muda por comunicado
07 Liderança na era da inteligência artificial
08 NR-01 além da obrigação

Processos, Riscos e Melhoria Contínua

09 Liderar antes da crise
10 Pare de apagar incêndios
11 Cultura ágil sem post-it na parede
12 Produtividade não é fazer mais. É decidir melhor.
13 Do WhatsApp ao processo
14 Projetos que dão certo começam antes do cronograma
15 Mapeamento vivo de processos com IA

Negócios, Resultados e Transformação

16 Seu negócio funciona sem você?
17 Do esforço ao resultado: a linguagem do líder
18 Transformação digital sem desperdício

Tecnologia e Inteligência Artificial

19 IA com ganho real
20 Do legado à inteligência artificial

Personalização: exemplos, profundidade e linguagem são ajustados ao setor, à audiência e ao momento da organização.

Gestão, Liderança e Cultura

Liderar pessoas, desenvolver autonomia, formar novas lideranças e transformar cultura em prática de gestão.

Chefe, gestor ou líder?

Cargo dá autoridade. Gestão organiza recursos. Liderança mobiliza pessoas.

Os três papéis não são sinônimos, e nenhum deles funciona sozinho. A palestra mostra como líderes podem alternar entre direção, gestão e influência conforme o contexto, combinando clareza, consistência, inteligência emocional e responsabilidade por resultados sem depender apenas da hierarquia.

PARA QUEM

Gestores, supervisores, coordenadores, empresários, lideranças de primeira gestão e programas de desenvolvimento gerencial.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Diferenciar autoridade formal, gestão e liderança na prática.
- Escolher entre postura diretiva, participativa ou inspiradora conforme a situação.
- Construir confiança sem abrir mão de clareza, cobrança e responsabilidade.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Serviços financeiros e bancários • Indústria e automotivo • Varejo e bens de consumo • Construção e engenharia • Setor público

Setor público: autoridade formal, influência e gestão em ambientes normatizados.

Liderança sem cargo

Como gerar influência, mobilizar pessoas e construir reconhecimento antes da promoção.

Liderança começa antes do organograma. Quem organiza um fluxo confuso, antecipa problemas, orienta colegas, melhora processos e cria clareza já influencia o sistema. A palestra mostra como transformar iniciativa técnica em autoridade estratégica sem ultrapassar limites de papel ou cair na armadilha de assumir tudo.

PARA QUEM

Analistas, especialistas, profissionais técnicos, talentos em desenvolvimento, programas de sucessão e futuras lideranças.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Reconhecer comportamentos de liderança informal já presentes na rotina.
- Gerar influência por clareza, consistência e contribuição para o time.
- Construir visibilidade pelo impacto gerado, não pela quantidade de tarefas assumidas.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Serviços financeiros e bancários • Indústria e automotivo • Varejo • Tecnologia e serviços • Setor público

Gestão, Liderança e Cultura

Liderar pessoas, desenvolver autonomia, formar novas lideranças e transformar cultura em prática de gestão.

Sua equipe está desengajada ou mal gerenciada?

Clareza, feedback, desenvolvimento e organização do trabalho como base do desempenho.

Nem todo problema de desempenho é falta de comprometimento. Antes de concluir que alguém está desmotivado, o gestor precisa olhar para expectativas, prioridades, recursos, autonomia, feedback e desenvolvimento. A palestra ajuda a separar problemas de atitude, capacidade, contexto e processo.

PARA QUEM

Gestores, supervisores, coordenadores, empresários com equipe, RH e lideranças de primeira gestão.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Separar falta de engajamento de falhas de contexto, capacidade ou gestão.
- Usar feedback como ajuste contínuo, e não como evento isolado.
- Conectar desenvolvimento e PDI às capacidades que o trabalho realmente exige.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Indústria • Varejo e bens de consumo • Construção e engenharia • Serviços profissionais • Setor público

Setor público: clareza de papéis, organização do trabalho e engajamento em estruturas com regras e vínculos diversos.

Autonomia sem abandono

Como desenvolver equipes que pensam antes de perguntar, sem perder alinhamento e responsabilidade.

Centralizar tudo transforma o gestor em gargalo. Soltar tudo sem contexto transforma autonomia em abandono. A palestra trabalha delegação inteligente, limites de decisão, apoio e critérios claros para que a equipe consiga decidir com segurança e crescer em responsabilidade.

PARA QUEM

Líderes, gestores, donos de empresas, coordenadores, supervisores e equipes em profissionalização.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Delegar entregáveis com clareza de propósito, prazo e apoio.
- Definir limites de decisão sem microgerenciar.
- Transformar perguntas recorrentes em desenvolvimento de capacidade decisória.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Indústria e automotivo • Serviços financeiros • Construção e engenharia • Varejo • Setor público • Agronegócio

Gestão, Liderança e Cultura

Liderar pessoas, desenvolver autonomia, formar novas lideranças e transformar cultura em prática de gestão.

O líder que multiplica líderes

Mentoria como ferramenta de autonomia, sucessão e desenvolvimento da capacidade de decisão.

O líder que concentra todo o conhecimento pode parecer indispensável, mas cria dependência. Esta palestra mostra como a mentoria no cotidiano transforma experiência em capacidade distribuída: confiar, dar acesso, adaptar a orientação, desafiar a pessoa a pensar e registrar o conhecimento para que ele permaneça na organização.

PARA QUEM

Gestores, líderes de equipes, RH, programas de sucessão, formação de líderes e organizações intensivas em conhecimento.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Trocar a resposta pronta por perguntas que desenvolvem raciocínio.
- Ajustar orientação ao nível de maturidade de cada profissional.
- Transformar conhecimento individual em legado organizacional.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Indústria • Construção e engenharia • Varejo • Setor público • Agronegócio

Agronegócio: sucessão e transferência de conhecimento entre gerações e equipes.

Cultura não muda por comunicado

Como decisões, comportamentos e sistemas de gestão transformam ou sabotam a cultura.

Valores escritos não mudam uma organização quando processos, incentivos e comportamentos contam outra história. A palestra mostra como a cultura é construída no cotidiano: no que a liderança tolera, prioriza, reconhece, mede e repete. Mudança cultural deixa de ser discurso e passa a ser desenho de sistema.

PARA QUEM

Executivos, gestores, RH, líderes de transformação, empresas em crescimento e organizações em mudança cultural.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Identificar incoerências entre discurso e prática de gestão.
- Entender como rituais, indicadores, prioridades e decisões reforçam comportamentos.
- Transformar mudança cultural em pequenas práticas consistentes e observáveis.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Serviços financeiros • Indústria e automotivo • Varejo e bens de consumo • Tecnologia e serviços • Setor público

Gestão, Liderança e Cultura

Liderar pessoas, desenvolver autonomia, formar novas lideranças e transformar cultura em prática de gestão.

Liderança na era da inteligência artificial

Quando respostas ficam abundantes, o valor do líder está em contexto, julgamento e direção.

A inteligência artificial amplia o acesso à informação e à produção de respostas. Isso muda parte do trabalho de quem lidera. O foco migra de concentrar respostas para formular perguntas melhores, dar contexto, definir critérios, avaliar alternativas, desenvolver pessoas e assumir responsabilidade pelas decisões.

PARA QUEM

Lideranças, gestores, RH, empresários, coordenadores e profissionais em desenvolvimento para posições de liderança.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Entender o que muda e o que permanece no papel do líder com a IA.
- Evitar que a IA crie um novo modelo de centralização ou dependência.
- Fortalecer pensamento crítico, contexto e responsabilidade na equipe.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Serviços financeiros • Indústria e automotivo • Varejo • Construção e engenharia • Setor público • Agronegócio

NR-01 além da obrigação

O papel da liderança na organização do trabalho e na prevenção de fatores de risco psicossociais.

Sobrecarga recorrente, prioridades instáveis, falta de clareza, conflitos e comunicação baseada apenas em cobrança podem aparecer primeiro como problemas de gestão. A palestra conecta organização do trabalho, liderança e prevenção, sem substituir a atuação técnica, jurídica, médica ou de segurança e saúde ocupacional.

PARA QUEM

Empresários, gestores, lideranças, RH e equipes de gestão em empresas e indústria. Há versão específica para o setor público conforme vínculo e normas aplicáveis.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Reconhecer fatores de risco presentes na forma como o trabalho é organizado.
- Entender o papel gerencial na prevenção, comunicação e acompanhamento.
- Tratar prevenção como prática de gestão, e não apenas como obrigação documental.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Indústria • Construção e engenharia • Varejo • Serviços • Setor público

Setor público: versão específica sobre riscos psicossociais e organização do trabalho, ajustada ao regime jurídico e às normas do órgão.

Processos, Riscos e Melhoria Contínua

Mapear e dar visibilidade ao trabalho, antecipar riscos, resolver causas e construir uma operação que aprende e melhora.

Liderar antes da crise

Gestão de riscos para quem precisa tomar decisões antes que o problema aconteça.

Liderança madura não é apenas resolver rápido: é antecipar o que pode comprometer prazo, qualidade, continuidade, reputação ou resultado. A palestra transforma gestão de riscos em um hábito simples de liderança: probabilidade, impacto, mitigação, responsável e acompanhamento.

PARA QUEM

Gestores, líderes de projetos, operações, empresários, indústria, setor público e equipes responsáveis por continuidade e entrega.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Diferenciar risco de surpresa recorrente e problema já instalado.
- Priorizar riscos por probabilidade e impacto.
- Criar ações de mitigação antes que a operação entre em modo de emergência.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Serviços financeiros e bancários • Indústria e automotivo • Construção e engenharia • Setor público • Agronegócio

Versões específicas: setor público com foco em continuidade institucional; agronegócio com foco em pessoas, fornecedores, informação e continuidade da operação.

Pare de apagar incêndios

Como resolver causas, não sintomas, e transformar problemas recorrentes em melhoria contínua.

Organizações podem ficar muito eficientes em resolver sempre os mesmos problemas. A palestra mostra como sair do modo bombeiro usando causa raiz e ciclos curtos de melhoria: investigar, testar, medir, corrigir e padronizar. O objetivo é construir sistemas que aprendem em vez de depender de heroísmo.

PARA QUEM

Gestores, operações, qualidade, áreas administrativas, indústria, serviços e equipes com retrabalho ou falhas recorrentes.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Usar 5 Porquês e Ishikawa para retirar a discussão do campo da culpa.
- Aplicar PDCA de forma prática e proporcional ao problema.
- Padronizar o que funciona para evitar que o mesmo problema retorne.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Serviços financeiros • Indústria • Varejo • Construção e engenharia • Serviços • Setor público

Setor público: versão voltada à melhoria contínua, redução de retrabalho e solução de causas no serviço público.

Processos, Riscos e Melhoria Contínua

Mapear e dar visibilidade ao trabalho, antecipar riscos, resolver causas e construir uma operação que aprende e melhora.

Cultura ágil sem post-it na parede

Como criar fluxo, foco e capacidade de adaptação sem transformar agilidade em mais uma cerimônia.

Uma equipe não é ágil porque faz Daily ou tem um quadro colorido. É ágil quando consegue enxergar o trabalho, limitar o que está em andamento, priorizar, identificar bloqueios e concluir antes de começar mais. A palestra traduz Kanban, trabalho puxado, WIP e rituais curtos em princípios de gestão aplicáveis além da tecnologia.

PARA QUEM

Líderes, gestores, operações, áreas administrativas, indústria, setor público e equipes que trabalham com múltiplas demandas.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Diferenciar trabalho empurrado de trabalho puxado.
- Usar limites de WIP para reduzir multitarefa e aumentar fluxo.
- Transformar status e gestão visual em alinhamento, e não em microgestão.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Serviços financeiros e bancários • Tecnologia e serviços • Indústria e automotivo • Setor público • Construção e engenharia

Produtividade não é fazer mais. É decidir melhor.

Como transformar excesso de demandas em prioridades claras e capacidade de execução.

Quando tudo é urgente, a equipe trabalha muito e ainda sente que o essencial não avançou. A palestra desloca produtividade do volume de tarefas para a qualidade das decisões: tornar o trabalho visível, fatiar demandas grandes, priorizar por impacto e explicitar o que não será feito agora.

PARA QUEM

Empreendedores, gestores, líderes de equipe e profissionais responsáveis por múltiplas demandas.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Perceber como excesso de prioridades destrói foco e execução.
- Usar GUT e MoSCoW como critérios de decisão, não como burocracia.
- Proteger capacidade e foco explicitando custos de oportunidade.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Serviços financeiros • Indústria • Varejo • Construção e engenharia • Serviços profissionais • Setor público

Processos, Riscos e Melhoria Contínua

Mapear e dar visibilidade ao trabalho, antecipar riscos, resolver causas e construir uma operação que aprende e melhora.

Do WhatsApp ao processo

Quando o improviso começa a custar caro e como organizar sem burocratizar a operação.

Mensagens, planilhas e conversas rápidas resolvem muitos problemas no início. O risco aparece quando passam a ser pedido, autorização, histórico, mudança de escopo e procedimento ao mesmo tempo. A palestra mostra como transformar comunicação informal em fluxo visível, responsabilidades e registro mínimo.

PARA QUEM

Micro e pequenas empresas, serviços, comércio, construção, clínicas, agronegócio e equipes operacionais.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Identificar processos que hoje existem apenas em conversas e memória.
- Separar comunicação de registro, decisão e acompanhamento.
- Criar fluxos simples sem transformar organização em burocracia.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Construção e engenharia • Varejo • Serviços profissionais • Pequenos negócios • Agronegócio

Projetos que dão certo começam antes do cronograma

Problema, requisitos, riscos e papéis antes de transformar intenção em plano.

Um projeto pode estar dentro do prazo e ainda assim estar construindo a coisa errada. A palestra mostra que boa execução começa antes do cronograma: problema bem definido, objetivo, stakeholders, requisitos, escopo, restrições, riscos, responsabilidades e critérios de sucesso.

PARA QUEM

Gestores, PMOs, líderes de projetos, empresários, indústria, tecnologia e equipes envolvidas em transformação.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Reconhecer falhas que nascem antes da execução e aparecem tarde.
- Alinhar problema, objetivo e critério de sucesso antes de detalhar atividades.
- Usar riscos, papéis e requisitos como instrumentos de clareza, não de burocracia.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Serviços financeiros e bancários • Indústria e automotivo • Tecnologia • Construção e engenharia • Setor público

Processos, Riscos e Melhoria Contínua

Mapear e dar visibilidade ao trabalho, antecipar riscos, resolver causas e construir uma operação que aprende e melhora.

Mapeamento vivo de processos com IA

Como mapear sem paralisar a operação e sem produzir documentos de gaveta.

Mapear processos ainda é visto por muitas equipes como um trabalho demorado: exige entrevistas longas, tira pessoas da operação e, ao final, pode gerar um documento que envelhece sem ser usado. Esta abordagem propõe um mapeamento vivo: usar IA para acelerar a captura e a estruturação do conhecimento que já existe em documentos, reuniões, mensagens e na experiência das pessoas; gerar uma primeira visão do fluxo, lacunas, responsabilidades e riscos; validar com quem executa; e conectar o mapa a decisões, checklists, indicadores, automações e ciclos de melhoria. A IA reduz o esforço de documentação, enquanto a validação humana garante aderência à realidade do processo.

PARA QUEM

Gestores, líderes de operação, áreas de processos e qualidade, PMOs, transformação, tecnologia e equipes que precisam organizar ou melhorar fluxos de trabalho.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Mapear o processo a partir de sete elementos essenciais: saída, gatilho, passos, regras, sistemas, pessoas e riscos.
- Usar IA para preparar perguntas, sintetizar conhecimento, estruturar uma primeira versão do fluxo e evidenciar lacunas, sem substituir a validação de quem executa.
- Transformar o mapa em ferramenta viva de gestão, conectando responsabilidades, indicadores, checklists, Kanban, automação e melhoria contínua.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Serviços financeiros e bancários • Indústria e automotivo • Varejo e bens de consumo • Construção e engenharia • Tecnologia e serviços • Setor público • Agronegócio

Adaptações: setor público com foco em fluxos, jornadas e redução de burocracia; agronegócio com foco em registrar conhecimento operacional e de gestão sem depender apenas da memória das pessoas.

Negócios, Resultados e Transformação

Conectar esforço a resultado, organizar a capacidade do negócio e transformar boas ideias em decisões viáveis.

Seu negócio funciona sem você?

Como transformar conhecimento, decisões e processos em autonomia sem perder o controle.

Empresas podem crescer em equipe e faturamento sem reduzir a dependência do dono. A palestra mostra três formas comuns de dependência operacional: decisões que sempre sobem, conhecimento concentrado em poucas pessoas e tarefas que só acontecem porque alguém lembra de fazê-las.

PARA QUEM

Empreendedores, donos de pequenas e médias empresas, empresas familiares, gestores e líderes de operação.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Identificar dependências de decisão, conhecimento e execução.
- Diferenciar delegação de tarefa de transferência de contexto e critério.
- Construir autonomia preservando visibilidade e controle.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Construção e engenharia • Varejo • Serviços profissionais • Empresas familiares • Agronegócio

Agronegócio: dependência do proprietário, sucessão, conhecimento tácito e continuidade da operação.

Do esforço ao resultado: a linguagem do líder

Como transformar atividades em indicadores, resultados e argumentos de decisão.

Trabalhar muito não é o mesmo que gerar impacto, e boas iniciativas não se sustentam apenas porque parecem úteis. A palestra conecta OKRs, indicadores, ROI, payback e business case para mostrar como líderes traduzem esforço em resultado e apresentam decisões com benefício, custo, risco e viabilidade.

PARA QUEM

Gestores, líderes de projetos, profissionais em desenvolvimento, empresários, PMOs e equipes de transformação.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Diferenciar tarefa, entrega e resultado mensurável.
- Conectar objetivos estratégicos, táticos e operacionais por indicadores.
- Estruturar uma proposta considerando benefício, custo, risco, ROI e payback.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Serviços financeiros • Indústria e automotivo • Varejo • Construção e engenharia • Tecnologia e serviços • Setor público

Negócios, Resultados e Transformação

Conectar esforço a resultado, organizar a capacidade do negócio e transformar boas ideias em decisões viáveis.

Transformação digital sem desperdício

Como decidir onde tecnologia realmente vale o investimento e onde o problema é outro.

Comprar um novo sistema não transforma automaticamente um processo ruim. A palestra propõe uma sequência simples: entender o problema, eliminar o desnecessário, simplificar, padronizar e só então decidir o que deve ser digitalizado ou automatizado. Tecnologia passa a ser escolha de negócio, não reação à tendência.

PARA QUEM

Empresários, indústria, gestores de operação, áreas administrativas, tecnologia, inovação e setor público.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Evitar digitalizar desperdícios e automatizar processos confusos.
- Avaliar tecnologia por problema, custo, risco, adoção e resultado esperado.
- Reconhecer quando a melhor solução é processo, capacitação, sistema, automação ou IA.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Serviços financeiros e bancários • Indústria e automotivo • Varejo e bens de consumo • Construção e engenharia • Setor público • Agronegócio

Versões específicas: setor público, digitalizar burocracia não é transformação digital; agronegócio, tecnologia que paga a conta.

Tecnologia e Inteligência Artificial

Aplicar tecnologia e IA com contexto, governança, modernização e ganho real.

IA com ganho real

Onde a inteligência artificial realmente gera resultado no negócio.

Usar IA não é o mesmo que melhorar um negócio. A palestra propõe uma forma madura de decidir onde a tecnologia faz sentido: qual problema precisa ser resolvido, quanto ele custa hoje, o que exige julgamento humano, quais dados podem ser usados e como o resultado será medido.

PARA QUEM

Empreendedores, empresas, indústria, setor público, gestores, lideranças e equipes iniciando ou ampliando o uso de IA.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Diferenciar experimentação com IA de aplicação com resultado.
- Escolher casos de uso a partir de problema, processo, risco e impacto esperado.
- Definir sinais simples de ganho em tempo, qualidade, custo ou capacidade.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Serviços financeiros e bancários • Indústria e automotivo • Varejo e bens de consumo • Construção e engenharia • Setor público • Agronegócio

Versões específicas: setor público, da experimentação à capacidade institucional; agronegócio, IA além da lavoura, com foco em gestão e informação.

Do legado à inteligência artificial

Como modernizar sem destruir o que funciona.

Tecnologia antiga não significa tecnologia ruim, assim como tecnologia nova não garante solução melhor. A partir de uma trajetória de mais de três décadas em tecnologia e transformação, a palestra conecta sistemas críticos, legado, modernização e IA para discutir o que precisa mudar, o que deve permanecer e por quê.

PARA QUEM

Indústria, empresas de médio e grande porte, setor público, tecnologia, inovação e equipes responsáveis por modernização.

PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- Evitar a falsa equivalência entre antigo e obsoleto.
- Pensar modernização por fluxo de negócio, risco, valor e continuidade.
- Reconhecer que adoção tecnológica também é um desafio de pessoas e mudança cultural.

ADAPTAÇÕES SETORIAIS

Serviços financeiros e bancários • Indústria e automotivo • Varejo e bens de consumo • Tecnologia • Setor público • Agronegócio

Versões específicas: setor público, legado, continuidade e modernização de serviços; agronegócio, experiência, dados e transferência de conhecimento.

Empodera-AI

DO CONTEÚDO À APLICAÇÃO

O encontro pode começar no palco e *continuar na prática.*

Cada organização vive um contexto diferente. Por isso, os temas podem ser trabalhados de forma independente ou combinados para apoiar desafios de liderança, processos, riscos, transformação e tecnologia.

01

Sensibilizar

PALESTRA

Abrir a conversa e criar consciência sobre o desafio.

02

Aplicar

WORKSHOP

Trabalhar casos, exercícios e ferramentas com a realidade dos participantes.

03

Desenvolver

TREINAMENTO OU TRILHA

Construir competência e sustentar mudança ao longo do tempo.

Como construir a melhor proposta para o seu público

1. **Definir o desafio**
   Qual comportamento, capacidade ou resultado precisa ser trabalhado?
2. **Escolher o tema**
   Um único conteúdo resolve a necessidade ou uma combinação faz mais sentido?
3. **Adaptar ao contexto**
   Exemplos, linguagem e aplicação são ajustados ao setor e à audiência.
4. **Definir a profundidade**
   Sensibilização, aplicação guiada ou desenvolvimento de competência.

Vamos conversar sobre o resultado que você quer gerar?

Conte um pouco sobre o público, o desafio e o contexto da organização. A partir disso, o conteúdo pode ser ajustado em tema, formato, exemplos e profundidade.

empodera-ai.com contato@empodera-ai.com (41) 98773-8024 @karla.petrelli

> *Conhecimento ganha valor quando muda a forma como pessoas e organizações pensam, decidem e trabalham.*